

VIEIRA, R.F.; OLIVEIRA, V.R.; VIEIRA, C.; PINTO, C.M.F. Ouro Verde MG2: nova cultivar de mungo-verde para Minas Gerais. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 20, n. 1, p. 119-120, março 2.002.

Ouro Verde MG 2: nova cultivar de mungo-verde para Minas Gerais.

Rogério F. Vieira¹; Valter R. Oliveira²; Clibas Vieira³; Cleide Maria F. Pinto¹

¹Epamig, Vila Gianetti, 47, 36.571-000 Viçosa-MG; ²Epamig, Rodovia MG 424, km 64, 35.701-970 Sete Lagoas-MG. ³UFV – Dept. de Fitotecnia, 36.571-000 Viçosa-MG. Email: E-mail: rfvieira@homenet.com.br

RESUMO

Dentre várias linhagens introduzidas do “Asian Vegetable Research and Development Center” (AVRDC), sobressaiu a linhagem VC 3984-B-2-B-4-1-B, que recebeu o nome de Ouro Verde MG 2. Suas sementes são verde-brilhantes e o peso de 1000 unidades varia de 43 a 51 g. O início da floração ocorre em torno de 33 dias após a emergência e a primeira vagem madura surge entre 23 e 33 dias. Por se tratar de espécie de maturação desuniforme, podem ser necessárias duas a quatro colheitas. As plantas podem atingir 95 cm de altura. As vagens são marrom-escuras e concentram-se na parte superior da planta. É suscetível a duas doenças que geralmente aparecem no final do ciclo de vida do mungo-verde: mildio-pulverulento (*Erysiphe polygoni*) e mancha-foliar-de-cercospora (*Cercospora canescens*). A ‘Ouro Verde MG 2’ é resistente ao acamamento, e o seu rendimento, em três ensaios instalados em dezembro, janeiro e fevereiro, variou de 1,5 a 2,0 t/ha. Esses rendimentos foram, em média, 12% superior ao da cultivar Ouro Verde.

ABSTRACT

Ouro Verde MG 2: new mungbean cultivar for Minas Gerais State, Brazil.

Among many accessions introduced from Asian Vegetable Research and Development Center (AVRDC), the VC 3984-B-2-B-4-1-B stood out and was named ‘Ouro Verde MG 2’. The seeds are bright green and 1000-seed weight ranges from 43 to 51 g. Flowering starts approximately 33 days after emergence and the first pod ripens between 23 and 33 days later. As mungbean is a non-uniform maturation species, two to four harvests could be necessary. The plant can reach 95 cm high. The pods are dark brown and concentrated in the upper canopy. This cv. is susceptible to two diseases which generally appear late in the crop: powdery mildew (*Erysiphe polygoni*) and cercospora leaf spot (*Cercospora canescens*). ‘Ouro Verde MG 2’ is resistant to lodging. The yield measured in three experiments carried out in December, January, and February, ranged from 1.5 to 2.0 t/ha. In average, these yields were 12% superior than the achieved by the cultivar ‘Ouro Verde’.

Palavras-chave: *Vigna radiata*, acamamento, rendimento, peso de sementes.

Keywords: *Vigna radiata*, lodging, yield, seed weight.

(Aceito para publicação em 3 de janeiro de 2.002)

O feijão-mungo-verde ou mungo-verde (*Vigna radiata*) é importante leguminosa de grão cultivada na Ásia, sendo a Índia o maior produtor mundial, com 1.374.000 t produzidas em 1995/96, que representando 47% da produção mundial (Tickoo & Satyanarayana, 1998). No Brasil, a produção de mungo-verde é incipiente, mas com tendência crescente, devido ao aumento da demanda pelo broto de feijão, principal produto produzido com essa espécie. É planta anual, de porte ereto ou semi-ereto, de florescimento indeterminado, podendo durar algumas semanas (Nalampang, 1992). Suas sementes são pequenas, de coloração verde, amarela, preta ou mosqueada. Para a produção de broto de feijão (“moyashi”) apenas as sementes verdes (opacas ou brilhantes) têm interesse comercial.

A temperatura mínima média para o desenvolvimento dessa leguminosa parece ser de 20-22°C e a ótima, de 28-

30°C, talvez um pouco acima se a umidade do solo for adequada (Poehلمان, 1978). Portanto, nos locais não muito altos da Zona da Mata de Minas Gerais, o seu cultivo pode ser feito com sucesso de agosto até março, desde que água não seja fator limitante. Para se obter sementes de alta qualidade, o plantio deve ser planejado de modo que a colheita não coincida com os meses mais chuvosos.

A maturação das vagens é desuniforme. A primeira vagem madura pode ser observada entre 46 e 70 dias após o plantio, dependendo da cultivar e, principalmente, das condições climáticas. O período entre o aparecimento da primeira vagem madura e a última colheita pode chegar a 50 dias, se as condições de umidade e temperatura forem adequadas. Neste caso, podem ser necessárias até quatro colheitas. Em geral, 70 a 80% da produção total é obtida na primeira e segunda colheitas. Em

ensaios conduzidos em Minas Gerais, os rendimentos de grãos secos têm variado de 135 a 2.550 kg/ha (Vieira & Nishihara, 1992; Vieira *et al.*, 1992; Vieira & Vieira, 1996; Caldas *et al.*, 1999; Vieira *et al.*, 1999).

Em 1993, foi lançada a primeira cultivar de mungo-verde para Minas Gerais com a denominação ‘Ouro Verde’. Apesar de produtiva, ela é suscetível ao acamamento. Essa característica indesejável dificulta a colheita, tanto manual como mecânica. Este último método já vem sendo utilizado por alguns agricultores. Ademais, as sementes provenientes de vagens que maturam próximo ou em contato com o solo podem ter a sua qualidade prejudicada.

ORIGEM

A cultivar Ouro Verde MG 2 foi introduzida do “Asian Vegetable

Tabela 1. Acamamento, rendimento e peso de 1000 sementes da cultivar 'Ouro Verde' e da 'Ouro Verde MG 2'. Viçosa, Prudente de Morais e Coimbra, EPAMIG, 1997 e 1999.

Local dos ensaios (data do plantio)	Cultivar	Acamamento ¹	Rendimento (kg/ha)	Peso de 1000 sementes (g)
Viçosa (11-12-97)	Ouro Verde	5,0	1.566	51
	Ouro Verde MG 2	1,7	1.741	50
Prudente de Morais (13-1-99)	Ouro Verde	5,0	1.808	35
	Ouro Verde MG 2	1,3	2.027	43
Coimbra (24-2-99)	Ouro Verde	3,2	1.277	42
	Ouro Verde MG 2	2,0	1.454	51

¹/ 1 = todas as plantas eretas; 2 = todas as plantas ligeiramente inclinadas ou algumas plantas caídas; 3 = todas as plantas moderadamente inclinadas (45°) ou 25% a 50% das plantas caídas; 4 = todas as plantas consideravelmente inclinadas ou 50% a 80% das plantas caídas; 5 = todas as plantas fortemente inclinadas ou 80% a 100% das plantas caídas.

Research and Development Center" (AVRDC), localizado em Formosa. Ela foi recebida em 1986 com a denominação VC 3984-B-2-B-4-1-B. Esta linhagem originou-se do cruzamento entre as linhagens VC 2719A x VC 1000C.

DESCRIÇÃO

A emergência ocorre entre seis e 11 dias após o plantio, sendo mais demorada quando o plantio é feito em época de temperaturas amenas. Da emergência ao início da floração, a 'Ouro Verde MG 2' leva aproximadamente 33 dias. Do início da floração ao aparecimento da primeira vagem madura, a 'Ouro verde MG 2' leva de 23 a 33 dias, sendo essa fase reprodutiva mais curta quando ela coincide com temperaturas altas.

A altura das plantas varia com o clima: em torno de 60 cm, quando as temperaturas são amenas, a 95 cm, quando são altas e não há limitação de umidade no solo. As vagens, de coloração marrom escura, geralmente têm em torno de 7,5 cm de comprimento e entre 5,0 e 5,4 mm de largura, e concentram-se na

parte superior da planta. É suscetível ao míldio-pulverulento (*Erysiphe polygoni*) e à mancha-foliar-de-cercospora (*Cercospora canescens*). No entanto, como essas doenças só são observadas em intensidade leve a moderada no final do ciclo de vida do mungo-verde, provavelmente não causam prejuízo no rendimento.

Dentre 25 cultivares testadas em três municípios de Minas Gerais, a 'Ouro Verde MG 2' foi a única que apresentou alta resistência ao acamamento; comparada à 'Ouro Verde' o contraste é grande (Tabela 1). Na média dos três ensaios, a 'Ouro Verde MG 2' produziu 12% a mais. Em geral, as sementes desta nova cultivar são mais pesadas que as da 'Ouro Verde' (Tabela 1).

LITERATURA CITADA

CALDAS, M.T.; VIEIRA, R.F.; OLIVEIRA, V.R. Comportamento de cultivares de feijão-mungo-verde em Prudente de Morais, Minas Gerais. IN: SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFV, 9., 1999, Viçosa. *Resumos...* Viçosa: UFV, 1999. p. 250.
NALAMPANG, A. *Grain legumes in the tropics*. Bangkok: Department of Agriculture, 1992. 98 p.

POEHLMAN, J.M. What we have learned from the International Mungbean Nurseries. IN: INTERNATIONAL MUNGBEAN SYMPOSIUM, 1., 1977, Los Baños, Philippines. *Proceedings...* Taipei, Taiwan: AVRDC, 1978. p. 97-100.

TICKOO, J.L.; SATYANARAYANA, A. Progress in mungbean breeding research with special emphasis on disease and insect resistance, constraints, and future directions. IN: INTERNATIONAL CONSULTATION WORKSHOP ON MUNGBEAN, 1997, New Delhi, Índia. *Proceedings...* Tainan, Taiwan: AVRDC 1998, p. 58-77.

VIEIRA, R.F.; NISHIHARA, M.K. Comportamento de cultivares de mungo-verde (*Vigna radiata*) em Viçosa, Minas Gerais. *Revista Ceres*, Viçosa, v. 39, n. 221, p. 60-83, 1992.

VIEIRA, R.F.; VIEIRA, C.; ARAÚJO, G.A.A. Comparações agronômicas de feijões dos gêneros *Vigna* e *Phaseolus* com o feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.). *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, v. 27, n. 6, p. 841-850, 1992.

VIEIRA, R.F.; VIEIRA, C. Comportamento de feijões dos gêneros *Vigna* e *Phaseolus* no consórcio com milho plantado simultaneamente. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, v. 31, n. 11, p. 781-787, 1996.

VIEIRA, R.F.; PINTO, C.M.F.; SILVA, J.I. Comportamento de linhagens de feijão-mungo-verde em Viçosa, Minas Gerais. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 17, n. 3, p. 334 (Resumo), 1999.